

2013

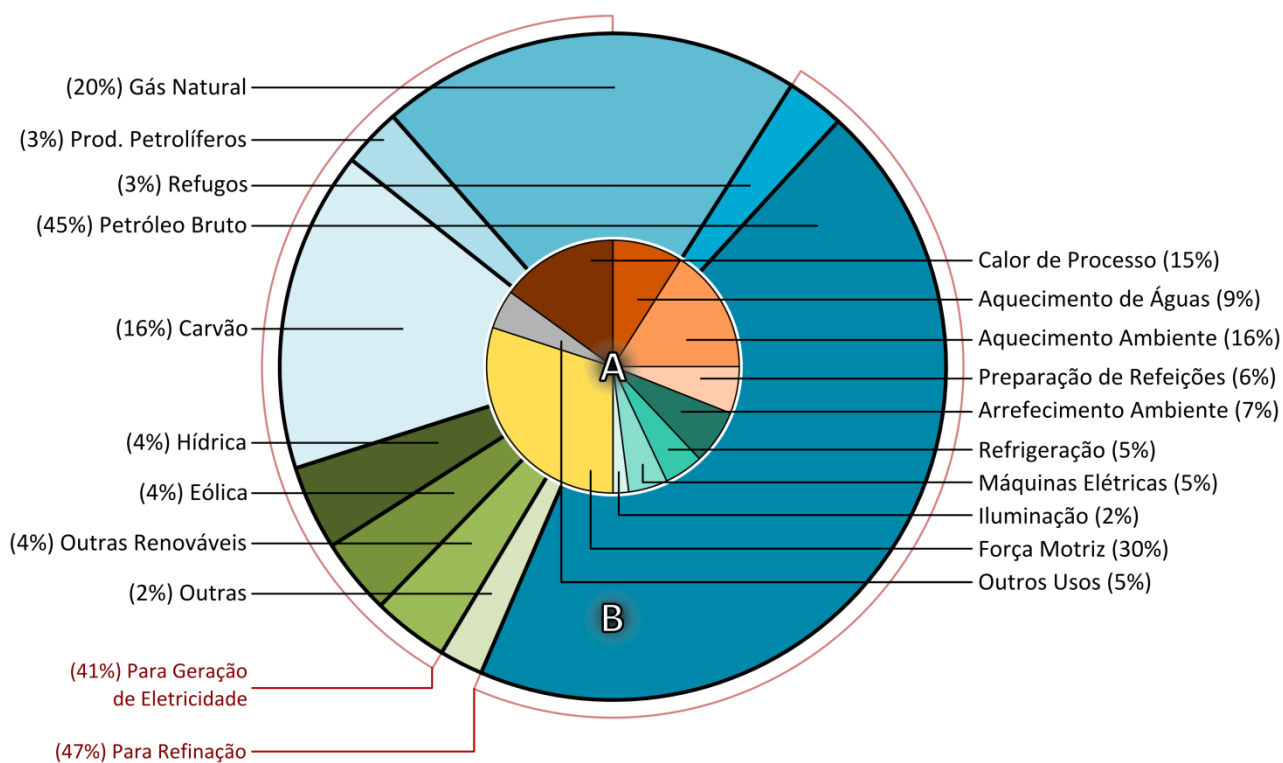
# Plano de Atividades



**AdEPORTO**  
AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO



## A Energia na AMP-Norte do Douro – 2009



**A – Energia Útil**

**B – Energia Primária**

## Índice

	Pág.
Mensagem do Presidente .....	1
1. Introdução .....	3
2. Enquadramento .....	5
3. Atividades .....	7



## Mensagem do Presidente

*O Plano de Atividades e Orçamento da Agência de Energia do Porto para 2013 (PAO2013) é elaborado num momento particular do nosso país, fortemente condicionado quanto à salvaguarda de alguns dos seus valores de independência e de governação mas, também, sociais e económicos.*

*Não podendo deixar de refletir o atual contexto, agravado no caso vertente com o facto de 2013 ser ano de fim de mandato para alguns autarcas líderes dos Municípios Associados, o PAO2013 reclama uma visão otimista do futuro que releva da sua sensibilidade face a valores perenes como o da sustentabilidade energético-ambiental ou, simplesmente, ambiental e o seu desígnio de instrumento de ação por uma política que favoreça o milhão de portugueses dos Municípios seus Associados no seu quadro de vida e na sua atitude de cidadãos, muito mais do que, de meros consumidores.*

*A Agência de Energia do Porto coloca-se assim na posição de atriz na comunidade mais ciosa da qualidade do que da quantidade e mais empenhada na intervenção pela ação no domínio da energia, em particular, da energia que conta para os cidadãos que é a energia da procura.*

*Os primeiros passos dados na interação com os Municípios associados são particularmente encorajadores quanto ao potencial da ação de conselho, de cooperação e de assessoria técnica da AdEPorto nas novas vias da atuação municipal nos domínios da energia e do ambiente relacionado com a energia com vista à melhoria da qualidade de vida dos seus Municípios.*

Eduardo de Oliveira Fernandes  
Presidente do Conselho de Administração



## 1. Introdução

O PAO2013, Plano de Atividades e Orçamento 2013 da AdEPorto - Agência de Energia do Porto, que aqui se apresenta e se submete à aprovação dos Associados, situa-se num quadro de continuidade da estratégia e da prática que vem sendo seguida no passado recente tirando partido da transformação operada com o alargamento da AdEPorto de Agência de âmbito Municipal a Agência Intermunicipal envolvendo 8 Municípios que compreendem mais de 1 milhão de cidadãos.

A AdEPorto tem tido a preocupação de privilegiar a sua proximidade aos centros de decisão na certeza de que toda a atividade humana e, por isso, também a Municipal, implica o uso da energia e, por conseguinte, requer que esse uso seja promovido segundo os novos valores da racionalidade ambiental, em particular, os da responsabilidade social do aquecimento global. Tal preocupação deverá estar presente em sede de definição das políticas municipais e supra - municipais, sujeitas a Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES) em que se estabelecem os eixos prioritários para a redução das emissões do CO<sub>2</sub> através da eficiência energética e ou da substituição de um vetor energético por outro menos emissor de CO<sub>2</sub>.

Mas, conquanto a problemática das emissões do CO<sub>2</sub> seja estrategicamente muito relevante, não pode uma Agência de Energia, por outro lado, esquecer o impacto de proximidade dos usos da energia associados à combustão, em particular aos transportes motorizados. Daí que a AdEPorto abra para 2013 uma linha de intervenção sobre a 'Qualidade do Ar Urbano'.

A posição estratégica da AdEPorto, assenta na sua especialização em energia como tema tão essencial como desconhecido nas suas origens e implicações ambientais e da sua prática no exercício da aplicação do conhecimento sobre a energia para que esta possa assegurar as necessidades da produtividade das atividades económicas e do bem estar dos cidadãos sem pôr em causa a perenidade do ambiente.

A intervenção da Agência, para que tenha sucesso, terá que estar imbricada na ação dos Municípios e da Junta Metropolitana e das entidades que, reconhecidas pelos Municípios, prosseguem objetivos sociais de relevo Municipal ou Intermunicipal, na sua maioria já Associados da Agência, como, por exemplo, o Metro do Porto, a Lipor, etc..

Se a energia está presente em todas as atividades nos edifícios e nos transportes, de lazer ou de desporto, ou na atividade produtiva, há que interiorizar que o desempenho energético-ambiental de toda a nova 'atividade', desde a fase do plano à do projeto e utilização deverão reportar-se à competência da Agência.

A Agência não compete com as profissões das áreas de planeamento, de projeto, de construção e de organização mas, antes, coloca-se como assessora específica para a garantia da bondade energético-ambiental das soluções requerendo, para isso, o ser solicitada atempadamente, tendo em vista a satisfação dos objetivos definidos com menor custos em recursos energéticos, em ambiente, em gestão e manutenção.



## 2. Enquadramento

A AdEPorto - Agência de Energia do Porto, cumprindo um desiderato definido em 2007, estendeu a sua área de ação em finais de 2010 aos Municípios da margem Norte do rio Douro da Área Metropolitana do Porto. Para tanto, contou com o apoio do programa ON.2 para o triénio 2011-2013, formalizado pelo contrato NORTE-01-0765-DEFER-000159 outorgado a 25 de Julho de 2011. A criação da Agência deu-se em 2007 no âmbito do concelho do Porto e no contexto do programa *Intelligent Energy-Europe* da CE ao abrigo de um consórcio de cinco cidades que inclui ainda Bordéus, Latina, Múrcia e Riga, formalizado através do contrato EIE/05/Type2/06/149/ SI2.442668.

A Agência é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, criada por escritura pública em 1 de Março de 2007, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 157 de 16 de Agosto de 2007, anúncio 5525/2007, cuja missão é promover a inovação, o exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis da gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.

A AdEPorto conta, desde o final de 2011, com 33 Associados que provêm de diferentes áreas de atividade económica e social desde Municípios da margem Norte do rio Douro da Área Metropolitana do Porto a fornecedores de serviços energéticos, grandes utilizadores de energia, associações de cariz profissional e representativas dos consumidores, até instituições científicas ou do sistema de inovação da esfera universitária.

A saber:

- Município de Gondomar
- Município da Maia
- Município de Matosinhos
- Município do Porto
- Município da Póvoa de Varzim
- Município da Trofa
- Município de Santo Tirso

Município de Vila do Conde  
EDP Distribuição-Energia, S.A.  
Galp Energia, S.A.  
EDP Gás  
EFACEC Capital, SGPS., S.A.  
Metro do Porto, S.A.  
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.  
Águas do Douro e Paiva, S.A.  
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.  
CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, E.M.  
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto  
MAP - Mercado Abastecedor do Porto, S.A.  
Porto Vivo SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A.  
ADENE – Agência para a Energia  
AEP - Associação Empresarial de Portugal  
AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas  
Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto  
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores  
Faculdade Arquitetura da Universidade do Porto  
Fundação Gomes Teixeira da Universidade do Porto  
IC - Instituto da Construção  
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial  
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto  
NET - Novas Empresas e Tecnologias, S.A.  
Ordem dos Arquitetos  
Ordem dos Engenheiros

### 3. Atividades

As atividades da AdEPorto são organizadas em três grandes capítulos:

transversais, que incluem a gestão geral, o planeamento e a comunicação, informação e formação;

técnicas da oferta da energia na promoção de vetores energéticos menos carbónicos e, em particular, os associados às energias renováveis (calor e eletricidade); e

técnicas da procura da energia, sublinhando o papel dos cidadãos e dos seus procuradores locais que são os Municípios, na boa gestão da procura da energia, a que de facto mais conta para os cidadãos, nomeadamente, ao nível dos edifícios e dos transportes.

O ano de 2013 será o último dos três anos submetido ao programa ON2 para a promoção da Agência do Porto como Agência de Energia de âmbito Intermunicipal.

Nos quadros seguintes elencam-se as atividades previstas.

Atividades   Descrição	Associados	Outros	Calendário
<b>1. Transversais</b>			
<b>1.1. Gestão</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação da Agência, condução das atividades com os Associados e outros parceiros externos à Agência, e boa gestão dos recursos.</li> <li>• Acompanhamento permanente e assistência <i>in loco</i> às atividades dos Municípios na preparação e seguimento de candidaturas a fontes de financiamento nacionais e comunitários, segundo solicitação dos Municípios.</li> </ul>	AdEPorto		Jan-Dez
	Todos		
<b>1.2. Planeamento Energético</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Difusão e apreciação das Matrizes da Energia Municipais e suas implicações na ação da gestão Municipal.</li> <li>• Definição de estratégias energético-ambientais e dos eixos prioritários de intervenção.</li> <li>• Elaboração de Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES Municipais e PAES Metropolitano).</li> <li>• Monitorização da Implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável do Porto (PAES-P - 2010-2020).</li> <li>• Criação de mecanismos integração da energia no planeamento urbano.</li> <li>• CESEA - Comissão de Promoção de Edifícios Sustentáveis na Perspectiva Energético-Ambiental do Porto *) a ocupar-se também da integração da vertente energia nos processos de planeamento urbano em curso no Município do Porto.</li> <li>• Sistematização da informação georreferenciada para a gestão de energia.</li> </ul>	CMs		Jan-Dez
	CMs exc. Porto		Jan-Jun
	CMs exc. Porto		Jun-Dez
	CM Porto		
	CMs		
	CM Porto		Jan-Dez
	CMs		
	CMs		CCDR-N
<b>1.3. Qualidade do Ar Urbano</b>			

\*) Ver edifícios.

Atividades	Descrição	Associados	Outros	Calendário
	<p><b>1.4. Informação/Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização do sítio na internet e da página do facebook.</li> <li>• Reforço dos meios existentes de informação/comunicação (AdEPorto FLASH, AdEPortoNews).</li> <li>• Participação em feiras temáticas.</li> <li>• Participação em eventos de carácter regular (SEA, SEM) e outros promovidos pelos Associados (Semana da Reabilitação Porto Vivo, SRU / Vida Imobiliária).</li> <li>• Edição e apresentação pública das Matrizes Energéticas da AMP Norte e de cada Concelho.</li> <li>• Edição e apresentação da Estratégia Energética da AMP Norte e de cada Concelho.</li> </ul>	<p>Todos</p> <p>Todos</p> <p>AEP</p> <p>Todos (CMs, STCP, Metro, EDP, LIPOR, e SRU)</p> <p>CMs, EDP</p> <p>CMs</p>	<p>SportZone</p> <p>Vida Imobiliária</p> <p>JMP</p>	<p>Jan-Dez</p> <p>Mar/Jun/ Set/Dez</p> <p>Jan-Dez</p>
	<p><b>1.5. Formação e motivação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessões temáticas de motivação/sensibilização e de partilha de conhecimento e experiência, dirigidas aos gestores de energia e técnicos dos Municípios.</li> <li>• Sessões de motivação/sensibilização, a realizar no âmbito dos vários projetos, dirigidas a públicos específicos.</li> <li>• Desenvolvimento de competências dos recursos humanos da AdEPorto pela partilha de experiências com outras instituições.</li> <li>• Ações de educação energético-ambiental.</li> <li>• Visitas à CTO – Casa Laboratório Termicamente Otimizada</li> <li>• Programa PEEE – Promoção da Plataforma de Escolas Energeticamente Eficientes da DECO.</li> <li>• Programa “Viver com Energia” da Fundação de Serralves.</li> <li>• Ações de sensibilização para a água quente solar nos bairros de habitação social que irão receber estes sistemas.</li> <li>• Levantamento das reclamações relacionadas com questões/fornecedores de energia na cidade.</li> </ul>	<p>CMs</p> <p>Diversos</p> <p>AdEPorto</p> <p>CMs,DECO,Lipor,FGT</p> <p>DECO</p> <p>Galp Energia</p> <p>CM</p> <p>Maia,Matosinhos,Porto</p> <p>CICAP</p> <p>DECO</p>	<p>IDMEC</p> <p>LNEG, FEUP</p> <p>Fund. Serralves</p>	<p>Jan-Dez</p>

Atividades   Descrição	Associados	Outros	Calendário
<p><b>2. Técnicas – Oferta de Energia</b></p> <p><b>2.1. Vetores energéticos menos carbónicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição da eletricidade para fins de calor por vetores energéticos menos carbónicos.</li> <li>• RUTE (Rede Urbana de Energia Térmica da Cidade do Porto), criação de uma nova 'utility' para a cidade do Porto a GN e biomassa.</li> </ul> <p><b>2.2. Energias renováveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solar Térmico em edifícios (serviços do sistema assistencial, habitação social, equipamentos desportivos, outros).</li> <li>• Solar Térmico na habitação social: apoio à implementação dos projetos candidatados pelos Municípios ao programa ON.2 (Aviso E-EEEHS/1/2010).</li> <li>• Sistemas de mini-geração com investimentos por terceiros, mediante aluguer de área de cobertura disponível.</li> <li>• Identificação do potencial energético endógeno no território.</li> <li>• Outros.</li> </ul> <p><b>2.3. Assessoria técnica à negociação/interlocação dos Municípios e outros Associados</b> com prestadores de serviços de energia.</p>	<p>CMs EDP Gás CM Porto Porto Vivo SRU</p> <p>CMs Porto Vivo SRU DomusSocial CM Maia CM Matosinhos CM Porto CMs EDP CMs CMs</p> <p>CMs</p>	<p>Casa da Música</p>	<p>Jan-Dez</p> <p>Jan-Dez</p> <p>Jan-Dez</p>

Atividades   Descrição	Associados	Outros	Calendário
<b>3. Técnicas – Procura de Energia</b> <b>Edifícios</b> <p><b>3.1. Projeto EME (Escolas Mais Eficientes)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Eficiência energética e de qualidade do ar interior em 54 escolas (6 por Município).</li> </ul> <p><b>3.2. Inventário e caracterização da eficiência energética</b> (apoiado na Ferramenta AGE<sup>1</sup>)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios Institucionais da Autarquia</li> <li>Edifícios de Habitação Social</li> <li>Piscinas Municipais</li> <li>Escolas</li> </ul> <p><b>3.3. Eficiência Energética na Reabilitação urbana</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização do desempenho do parque edificado.</li> <li>'Programa de Ação de Reabilitação Urbana do Morro da Sé': Apoio técnico.</li> <li>Desenvolvimento de programas municipais de Incentivo e Promoção de Edifícios Sustentáveis.</li> <li>CESEA – Comissão de Promoção de Edifícios Sustentáveis na Perspetiva Energético-Ambiental do Porto – Observatório e valorização do Parque Edificado Municipal.</li> <li>Sistema de Incentivos à Valorização Energética na Reabilitação Urbana (SIVE): Dinamização e acompanhamento.</li> <li>2ª Edição do Guia de Termos de Referência para a Reabilitação Energético-Ambiental de Edifícios no Centro Histórico do Porto.</li> </ul>	CMs Associadas da AdEPorto,FGT,Lipor	IDMEC	Jan-Dez
	CMs		Jan-Dez
	CMs Porto Vivo SRU FGT		Jan-Dez
	CM Porto		Mar
	CM Porto Porto Vivo, SRU Porto Vivo SRU ADENE		Mar

Atividades   Descrição	Associados	Outros	Calendário
<p><b>3.4. Eficiência Energética na Habitação Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização e acompanhamento da aplicação do solar térmico e de medidas passivas de eficiência energética em colaboração com os Municípios, quando solicitada.</li> </ul> <p><b>3.5. Participação no SCE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Negociação com a ADENE da partilha de funções ao nível local/regional na AMP-N no âmbito do SCE com vista à monitorização da sua aplicação, nomeadamente, em edifícios após ocupação.</li> <li>Criação de Observatórios da construção nova e reabilitada em sede de licenciamento, nos Municípios que o solicitem.</li> <li>Observatório para a Sustentabilidade Energético-Ambiental de Edifícios na Cidade do Porto.</li> </ul> <p><b>3.6. Eficiência Energética em grandes edifícios institucionais (aplicação de modelo ESE)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do desempenho atual para a implementação de medidas melhoria na eficiência de utilização de energia e água em modelo ESE (Empresas de Serviços de Energia).</li> </ul> <p><b>3.7. Implementação e disseminação da Ferramenta AGE<sup>1</sup></b> (Autarquias – Gestão de Energia)</p>	CMs	DomusSocial, EEM EspaçoMunicipal, EEM	Jan-Dez
	Todos ADENE		Jan-Set
	CMs CM Porto Porto Vivo, SRU		Jan-Dez
	CMs EDP		Jan-Dez
	CMs,EDP	Outros	Jan-Dez



Atividades   Descrição	Associados	Outros	Calendário
<p><b>Transportes</b></p> <p><b>3.8. Modos leves de transporte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de uma rede de pistas cicláveis intermunicipais.</li> <li>• Estudo da interação da mobilidade suave com os transportes públicos</li> <li>• Criação de base de informação de possibilidades cicláveis.</li> <li>• Inquérito às necessidades de mobilidade no Pólo da Asprela.</li> </ul> <p><b>3.9. Projeto Go4Cities</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de soluções integradas para a mobilidade urbana (em interlocução com a Siemens).</li> </ul> <p><b>3.10. Gestão e otimização de frotas municipais</b></p> <p><b>Iluminação Pública</b></p> <p><b>3.11. Eficiência energética na iluminação pública</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à implementação dos projetos eficiência energética na iluminação pública candidatados pelos Municípios ao programa ON.2.</li> <li>• Apoio aos Municípios, sob solicitação, à elaboração dos seus planos diretores de iluminação pública.</li> <li>• Apoio ao cadastro de infraestruturas de iluminação pública.</li> <li>• Colaboração em projeto do âmbito da iluminação pública eficiente da EDP Distribuição.</li> </ul>	<p>CMs Metro do Porto STCP</p> <p>CM Porto</p> <p>CMs</p> <p>CMs</p> <p>CMs EDP Distribuição</p>	<p>Outros operadores</p> <p>Siemens</p>	<p>Jan-Dez</p> <p>Jan-Dez</p> <p>Jan-Dez</p> <p>Jan-Dez</p>